

Mundo dos Cosméticos S.A.

CNPJ nº 02.786.558/0001-70

Demonstrações financeiras - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)

Balancos Patrimoniais	Nota	2022	2021
Ativo/Circulante		105.103	100.764
Caixa e equivalentes de caixa	8	18.430	18.020
Contas a receber de clientes	9	34.114	30.027
Estoques	10	50.492	48.067
Tributos a recuperar		1.533	4.158
Instrumentos financeiros derivativos	11	-	20
Outros créditos		534	468
Não circulante		64.035	77.015
Realizável a longo prazo		7.332	8.276
Ativo fiscal diferido	19	7.173	8.161
Outros créditos		159	115
Imobilizado	12		
Direito de uso		37.195	40.928
Imobilizado em operação		13.984	19.273
Intangível	13	5.524	8.538
Total do ativo		169.138	177.775

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido		Nota	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva adicional	Reserva de lucros	Prejuízo retido	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2020			31.256	21.982	370	1.098	3.385	-	58.091
Dividendos adicionais propostos			-	-	-	(1.098)	1.098	-	-
Distribuição de dividendos		21	-	(1.177)	-	-	-	-	(1.177)
Prejuízo do exercício			-	-	-	-	-	(7.116)	(7.116)
Absorção de prejuízos acumulados		21	-	(2.263)	(370)	-	(4.483)	7.116	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021			31.256	18.543	-	-	-	-	49.799
Lucro do exercício			-	-	-	-	-	3.906	3.906
Constituição de reserva de lucros		21	-	-	195	-	-	(195)	-
Distribuição de dividendos		21	-	(484)	-	-	-	(3.711)	(4.195)
Saldos em 31 de dezembro de 2022			31.256	18.059	195	-	-	-	49.510

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional: O Mundo dos Cosméticos S.A. ("MdC" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado e iniciou suas atividades em 1998, possui sede na cidade do Recife - Pernambuco. A Companhia tem como atividade principal o comércio varejista de cosméticos e produtos de perfumaria em suas 51 lojas nos Estados de Pernambuco e São Paulo (54 em 31/12/2021); e através de plataformas digitais website "www.mundodocabeleireiro.com.br".

2. Base de preparação: Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). As demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31/12/2022 foram autorizadas para emissão pela Administração em 24/02/2023. Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia estão apresentadas na Nota Explicativa nº 6. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3. Moeda funcional e moeda de apresentação: Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos estão expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

4. Uso de estimativas e julgamentos: Na preparação dessas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. Julgamentos: As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- Nota explicativa 16 - prazo do arrendamento:** se a Companhia tem razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação.
- b. Incerteza sobre premissas e estimativas:** As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31/12/2022 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo exercício fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:
- Nota explicativa 10 - Estoques:** critérios para a provisão para perdas em Estoques;
- Notas explicativas 12 e 13 - Imobilizado e Intangível:** estimativa da vida útil dos ativos de longa duração.
- Nota explicativa 19 - Ativo fiscal diferido:** reconhecimento de ativos fiscais diferidos; disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados;
- Nota explicativa 25 - Contingências:** reconhecimento e mensuração de provisões e provisão para processos judiciais; principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.
- (f) Mensuração do valor justo:** Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:
 - Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
 - Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
 - e Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras que ocorreram as mudanças. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na seguinte nota explicativa nº 26 Instrumentos financeiros.
- 5. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto em determinados instrumentos financeiros mensurados aos seus valores justos no final de cada período do relatório.
- 6. Principais práticas contábeis:** A Companhia aplicou as principais políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário.
 - a. Transações em moeda estrangeira:** As transações em moeda estrangeira são contabilizadas utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data da respectiva transação. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários, quando aplicáveis, que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado. Na data de encerramento do exercício a Companhia possuía duas operações de empréstimos em moeda estrangeira.
 - b. Reconhecimento da receita:** A receita operacional líquida corresponde exclusivamente às vendas realizadas por meio das lojas e canais digitais da Companhia. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber em troca de bens ou serviços, excluindo impostos sobre vendas e líquidos de quaisquer benefícios concedidos a clientes (devoluções e descontos comerciais).
 - (f) Revenda de mercadorias:** A receita é reconhecida quando os produtos são entregues e os clientes obtêm o controle dos bens, considerando ainda o fato de que as seguintes condições tenham sido satisfeitas:
 - O valor da receita e os termos do pagamento possam ser identificados;
 - É provável que a Companhia receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos bens serão transferidos ao cliente. A Companhia concede ao cliente o direito de devolução dos bens dentro de um período e premissas específicas. O valor de receita reconhecida é ajustado para as devoluções esperadas. A Companhia utiliza o método do valor esperado para fins de estimativa dos bens que serão devolvidos.
 - c. Benefícios a empregados:** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo

Balancos Patrimoniais	Nota	2022	2021
Passivo/Circulante		79.790	69.784
Fornecedores	14	35.390	27.406
Empréstimos	15	15.345	15.379
Instrumentos financeiros derivativos	11	1.718	-
Obrigações de arrendamentos	16	17.764	19.418
Obrigações trabalhistas e sociais	17	5.607	4.042
Obrigações tributárias	18	593	928
Imposto de renda e contribuição social	19	1.151	200
Contingências judiciais	25	161	23
Outras contas a pagar	20	2.061	2.388
Não circulante		39.838	58.192
Empréstimos	15	14.946	31.321
Instrumentos financeiros derivativos	11	1.509	-
Obrigações de arrendamentos	16	23.383	26.871
Patrimônio líquido	21	49.510	49.799
Capital social		31.256	31.256
Reserva de capital		18.059	18.543
Reserva de lucros		195	-
Total do passivo e patrimônio líquido		169.138	177.775

Reservas de lucros

Reserva de lucros	Prejuízo retido	Total do patrimônio líquido
Dividendos adicionais propostos	1.098	3.385
Reserva de lucros	3.385	-
Prejuízo retido	-	58.091
Total	4.483	61.476

empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. A Companhia não concede benefícios de longo prazo a empregados.

d. Receitas financeiras e despesas financeiras: As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- receita e despesas de juros;
- ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros. A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:
 - valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
 - custo amortizado do passivo financeiro. No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.
- e. IR e CS sobre o lucro líquido:** O IR e o CS do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para IR e 9% sobre o lucro tributável para CS sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. A despesa com IR e CS compreende os IR e CS correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.
- (i) Despesa de imposto de renda e contribuição social - Correntes:** A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.
- (ii) Despesa de imposto de renda e contribuição social - Diferidos:** Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:
 - diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
 - diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos sob controle conjunto, na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível;
 - e diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio. Para um arrendamento específico, as diferenças temporárias de um ativo de direito de uso e de um passivo de arrendamento são consideradas pela base líquida (o arrendamento) para fins de reconhecimento do imposto diferido. Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da Companhia. A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos. Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.
 - f. Estoques:** São demonstrados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e o valor líquido de realização. O custo médio de aquisição compreende o preço de compra, os impostos e tributos não recuperáveis, como por exemplo, o ICMS substituído tributária, bem como outros custos diretamente atribuíveis à aquisição e a descontos comerciais e abatimentos. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques deduzido de todos os custos necessários para realizar a venda.
 - g. Imobilizado:**
 - (i) Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment). Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no Resultado.
 - (ii) Custos subsequentes:** Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.
 - (iii) Depreciação:** A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. As taxas estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Demonstrações do Resultado	Nota	2022	2021
Receita operacional líquida	22	246.097	199.101
Custo das mercadorias vendidas	23	(136.064)	(113.354)
Lucro bruto		110.033	85.747
Despesas (receitas) operacionais			
Despesas comerciais	23	(76.807)	(70.159)
Despesas gerais e administrativas	23	(19.674)	(19.999)
Despesas tributárias	23	(10)	(1)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	23	(16)	139
Resultado antes do resultado financeiro e impostos		13.526	(4.273)
Despesas financeiras	24	(10.803)	(7.715)
Receitas financeiras	24	3.718	1.629
Resultado financeiro		(7.085)	(6.086)
Lucro (Prejuízo) antes do IR e CS		6.441	(10.359)
IR e CS corrente	19	(1.548)	(878)
IR e CS diferido	19	(987)	4.121
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício		3.906	(7.116)
Demonstrações do Resultado Abrangente		2022	2021
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício		3.906	(7.116)
Outros resultados abrangentes		-	-
Resultado abrangente do exercício		3.906	(7.116)

software e fundo de comércio, são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas, são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados e reconhecida no resultado. É utilizada para *software* a taxa anual de 20%, para o fundo de comércio adquiridos anterior a 2017, 10% e os demais 20% conforme contrato de aluguel. O fundo de comércio se caracteriza pela cessão de direitos do uso das lojas da Companhia, além do aluguel. Que são cedidos e vendidos pelo proprietário ou pelo locatário anterior. Garantindo a preferência de uso do ponto comercial. **1. Instrumentos financeiros: (i) Reconhecimento e mensuração inicial:** As contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente: *Ativos financeiros:* No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - Valor justo por meio de outros resultados abrangentes - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR - Valor justo por meio do resultado. A Companhia não possui ativo financeiro ao VJORA. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais;
- e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:
 - é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros;
 - e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento. *Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio:* A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:
 - as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
 - como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;
 - os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
 - como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos;
 - e a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia. *Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:* Para fins dessa avaliação, o principal é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:
 - eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
 - termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
 - o pré-pagamento e a prorrogação do prazo;
 - e os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo). O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento presente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.
 - Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas**
 - Ativos financeiros a VJR**
 - Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
 - Ativos financeiros a Custo amortizado**
 - Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas: Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto	Nota	2022	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais:			
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício		3.906	(7.116)
Ajustes por: Depreciação e amortização	23	24.427	25.511
Depreciação e amortização imobilizado		6.068	6.892
Depreciação e amortização intangível		3.014	3.019
Depreciação e amortização arrendamentos	12	15.345	15.601
Encargos financeiros	24	3.723	2.977
Encargos de arrendamentos		2.950	3.234
Variações cambiais líquidas	24	(1.413)	1.158
Resultado de operações com derivativos	24	3.781	(627)
Reversão da provisão para contingências		-	-
Reversão da perda por redução ao valor recuperável dos estoques		2.811	2.654
Perda com a baixa de ativos não circulantes imobilizado e intangível	12	94	786
Perda por redução ao valor recuperável dos imobilizados	12	-	756
IR e CS corrente	19	1.548	878
IR e CS diferido	19	987	(4.121)
Lucro líquido do exercício ajustado (Aumento) diminuição nos ativos operacionais:		42.814	26.091
Contas a receber de clientes		(4.087)	(4.542)
Estoques		(5.236)	(7.961)
Tributos a recuperar e diferidos		3.613	(6.710)
Outros		(110)	375
Aumento (diminuição) nos passivos operacionais:			
Fornecedores		7.959	4.259
Obrigações trabalhistas e sociais		1.565	491
Obrigações tributárias		(335)	668
Imposto de renda e contribuição social		(1.040)	4.803
Contingências judiciais		138	22
Outras contas a pagar		(327)	(1.299)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		44.954	16.198
Juros pagos de empréstimos	15	(3.739)	(2.805)
Juros pagos de arrendamentos	16	(2.991)	(3.072)
Impostos de renda e contribuição social pagos		(544)	(1.126)
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais:		37.680	9.194
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:			
Aquisição de imobilizado	12	(873)	(596)
Aquisição de intangível	13	-	(50)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(873)	(646)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:			
Captação de empréstimos	15	-	25.561
Amortização de empréstimos	15	(14.980)	(29.172)
Pagamento de arrendamentos	16	(16.689)	(14.633)
Aumento de capital		-	-
Constituição de reserva de capital - Ágio na emissão da ações		-	-
Dividendos distribuídos	21	(4.195)	(1.177)
Ajustes de operação com derivativos		(533)	6.707
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		(36.397)	(12.714)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa			

→ continuação

Geradoras de Caixa - UGCs), que, no caso da Companhia, representam cada uma de suas lojas. No exercício findo em 31/12/2022, após a revisão da vida útil de seus ativos, a Companhia não identificou a necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável (R\$ 757 em 2021). **n. Provisões:** Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. **(i) Provisões para riscos tributários, civis e trabalhistas:** A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja provável para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. **o. Arrendamentos:** A Companhia atua como arrendatária em contratos principalmente relacionados a imóveis (lojas físicas). Desde o ano de 2019, a Companhia reconhece esses contratos de acordo com o CPC 06 (R3), no balanço patrimonial como direito de uso e passivo de arrendamento. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear pelo prazo remanescente dos contratos. A Companhia utilizou como componente do custo os valores de pagamentos de arrendamento fixos ou fixos em essência, que seriam os pagamentos mínimos acordados em contratos com pagamentos variáveis de acordo com atingimento de receitas. Os valores de pagamentos especificamente variáveis estão fora do alcance do CPC 06 (R3) e são reconhecidos mensalmente como despesas operacionais. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de juros incremental no arrendamento, que é definida como a taxa equivalente ao que o arrendatário teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte: • pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência; • pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início. **Arrendamentos de ativos de baixo valor:** A Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo. A Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento. **p. Fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente. **q. Mensuração a valor justo:** Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*). Uma série de políticas contábeis e divulgações da Companhia requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros. Quando disponível, a Companhia mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como "ativo" se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Companhia determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro. **7. Novas normas e interpretações ainda não efetivas:** Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º/01/2022. A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras. **a. Classificação dos passivos como circulante e não circulante (alterações ao CPC 26):** As alterações, emitidas em 2020, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e se aplicavam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º/01/2023. No entanto a IASB propôs novas alterações ao IAS 1 e adiamento da data de para períodos anuais que se iniciam em ou após 1º/01/2024. Devido a esta norma estar sujeita a alterações, a Companhia não pode determinar o impacto nas demonstrações financeiras no período de aplicação inicial. **b. Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32):** As alterações limitam o escopo da isenção de reconhecimento inicial para excluir transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias - por exemplo, arrendamentos e passivos de custos de desmontagem. As alterações aplicam-se aos períodos anuais com início em ou após 1/01/2023. Para arrendamentos e passivos de custos de desmontagem, os ativos e passivos fiscais diferidos associados precisarão ser reconhecidos desde o início do período comparativo mais antigo apresentado, com qualquer efeito cumulativo reconhecido como um ajuste no lucro acumulado ou outro componente do patrimônio naquela data. Para todas as outras transações, as alterações se aplicam a transações que ocorrem após o início do período mais antigo apresentado. A Companhia contabiliza impostos diferidos sobre arrendamentos aplicando a abordagem "integralmente vinculada", com efeito em resultado semelhante ao das alterações, exceto que os impactos dos impostos diferidos são apresentados líquidos no balanço patrimonial. De acordo com as alterações, a Companhia reconhecerá um imposto diferido ativo e um imposto diferido passivo. Em 31/12/2022, a diferença temporária tributável em relação ao ativo/passivo com direito de uso é de R\$ 2.171 (R\$ 3.143 em 2021), resultando em um imposto diferido ativo líquido de R\$ 738 (R\$ 1.069 em 2021), conforme nota explicativa nº 19. Não haverá impacto sobre os lucros acumulados com a adoção das alterações. **c. Outras Normas:** Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo: • IFRS 17 Contratos de Seguros; • Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Practice Statement 2); • Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CPC 23/IAS 8). **8. Caixa e equivalentes de caixa:**

	2022	2021
Caixa	86	214
Banco conta movimento	1.071	1.381
Aplicações de liquidez imediata (a)	17.175	16.425
Numerários em trânsito	98	-
Total	18.430	18.020

(a) As aplicações financeiras são lastreadas em operações de curto prazo, com liquidez imediata, baixo risco de crédito e remuneração média equivalente a 101% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras do Mundo dos Cosméticos S.A. (Em milhares de Reais)

31/12/2022 (100% em 2021). As aplicações estão disponíveis para utilização nas operações. Não há restrições materiais sobre a capacidade de recuperar ou usar os ativos supramencionados. As informações sobre a exposição da Companhia a risco de crédito está incluída na nota explicativa nº 26. **9. Contas a receber de clientes:**

	2022	2021
Operadoras de cartões (*)	33.210	29.217
Duplicatas a receber	904	810
Total	34.114	30.027

(*) Os saldos de cartões de crédito estão com o valor líquido das taxas de administração. As informações sobre a exposição da Companhia a risco de crédito está incluída na nota explicativa nº 26. As contas a receber se originam, em sua maior parte, de atividades de varejo e recebíveis de cartões de crédito. Elas são registradas e mantidas no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e deduzidas da provisão para perdas esperadas. Os saldos de contas a receber são registrados inicialmente pelo valor da transação, que corresponde ao valor de venda e são subsequentemente mensurados ao custo amortizado. A seguir estão demonstrados os saldos de recebíveis por idade de vencimento no exercício de 2022 e 2021:

	2022	2021
A vencer		
De 01 a 30 dias	15.922	14.141
De 31 a 60 dias	6.240	5.900
De 61 a 90 dias	3.982	3.480
De 91 a 180 dias	4.774	4.350
Acima de 180 dias	3.197	2.156
Total	34.114	30.027

Durante o exercício não houve perdas significativas com realizações das contas a receber e a Administração não espera perdas relevantes na realização das suas contas a receber. Por considerar o risco marginal, a Administração não considera a necessidade de constituição de provisão para perda esperada de crédito.

10. Estoques:

	2022	2021
Mercadorias para venda	52.702	50.878
(-) Provisão para perda ao valor recuperável dos estoques (2.210) (2.811)	(2.210)	(2.811)
Total	50.492	48.067

Os estoques são valorizados ao custo médio ponderado e deduzidos das perdas estimadas. As perdas estimadas são baseadas nos níveis históricos da Companhia, que são concretizadas nos inventários, os quais refletem o modelo de operação da Companhia e servem como base para as atualizações da estimativa. A movimentação da provisão para perdas com estoque está demonstrada a seguir:

	2022	2021
Saldo inicial	(2.811)	(2.720)
Adição	(2.210)	(2.811)
Realização da perda	2.272	2.564
Reversão	539	156
Saldo final	(2.210)	(2.811)

11. Instrumentos financeiros derivativos: Conforme nota de nº 27 - Instrumentos Financeiros, as operações com derivativos contratadas têm por objetivo principal a proteção contra variações cambiais nas captações realizadas e fluxos de pagamento em moeda estrangeira, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de hedge. A Companhia contratou operações de swaps cambiais visando proteger a totalidade dos fluxos de caixa de seu empréstimo em moeda estrangeira.

	2022	2021			
Valores a pagar (receber)					
Descrição	Ponta ativa	Ponta passiva	Vencimento	2022	2021
Capital de giro - Lei 4.131	EUR + CDI + 2,35% a.a.	2,80% a.a.	jan/22	-	409
Capital de giro - Lei 4.131	EUR + CDI + 2,45% a.a.	3,33% a.a.	out/23	(1.718)	(282)
Capital de giro - Lei 4.131	USD + CDI + 3,18% a.a.	3,33% a.a.	out/24	(1.509)	(107)
Total				(3.227)	20
			Curto Prazo	(1.718)	20
			Longo Prazo	(1.509)	-
Total				(3.227)	20

12. Imobilizado: **12.1 Direito de uso:** Os principais contratos de arrendamento da Companhia referem-se a imóveis onde estão instaladas as lojas e prédio administrativo. Há 48 contratos de aluguel com características de direito de uso em 2022 (50 em 2021). Esses contratos de arrendamento de ativos imobiliários têm uma duração de 5 a 10 anos e podem ter uma opção de renovação. Além disso, esses contratos são geralmente indexados a índices de inflação, que variam de acordo com o arrendador. O passivo de arrendamentos está descrito na nota explicativa nº 16.

a. Saldos:

	2022	2021
Depreciação		
Custo acumulada	82.900	(45.705)
Saldo	37.195	40.928
Depreciação		
Custo acumulada	75.792	(34.864)
Saldo	40.928	44.861

Direito de uso de imóveis

	2022	2021
b. Movimentação:		
Saldo	40.928	13.899
Adições (i)	(2.287)	
Baixas	(15.345)	37.195
Depreciação	2021	2021
Saldo	40.928	13.899

Direito de uso de imóveis

	2022	2021
b. Movimentação:		
Saldo	44.861	12.423
Adições (i)	(755)	
Baixas	(15.601)	40.928

(i) As adições do direito de uso, estão relacionadas às renovações e reajustes anuais dos contratos de aluguéis.

12.2 Imobilizado - Imobilizado em operação:

	2022	2021
a. Saldos:		
Depreciação		
Custo acumulada	2.559	(1.780)
Saldo	(560)	219
Saldo	475	10
Depreciação		
Custo acumulada	11.073	(4.069)
Saldo	7.004	7.170
Saldo	128	128
Depreciação		
Custo acumulada	24.544	(18.183)
Saldo	6.361	10.684
Saldo	789	20
Total	41.260	(26.520)
(756)	13.984	19.273

b. Movimentação:

	2022	2021
Descrição		
Custo		
Instalações	173	-
Máquinas, aparelhos e equipamentos	2.559	(1.780)
Móveis e utensílios	11.073	(4.069)
Bens em comodato	128	-
Benf. em imóveis de terceiros	24.544	(18.183)
Computadores e periféricos	2.783	(2.325)
	(196)	262
Total	41.260	(26.520)
(756)	13.984	19.273

b. Movimentação:

	2022	2021
Descrição		
Custo		
Instalações	(146)	(17)
Máquinas, aparelhos e equipamentos	(1.525)	(255)
Móveis e utensílios	(3.825)	(399)
Benf. em imóveis de terceiros	(13.318)	(4.865)
Computadores e periféricos	(1.799)	(532)
	(6)	(2.325)
Total	(20.613)	(6.068)
(161)	13.984	19.273
(5.195)	(94)	13.984

Perda estimada ao valor recuperável

	2022	2021
Descrição		
Custo		
Instalações	173	-
Máquinas, aparelhos e equipamentos	2.591	42
Móveis e utensílios	11.269	104
Bens em comodato	128	-
Benf. em imóveis de terceiros	24.810	-
Computadores e periféricos	2.356	450
	(196)	(22)
Total	41.327	596
(756)	(1.281)	39.886

Depreciação

	2022	2021
Instalações	(129)	(17)
Máquinas, aparelhos e equipamentos	(1.303)	(262)
Móveis e utensílios	(2.801)	(1.190)
Benf. em imóveis de terceiros	(8.695)	(4.896)
Computadores e periféricos	(1.287)	(527)
	-	15
Total	(14.215)	(6.892)
(494)	(20.613)	19.273
(756)	(787)	19.273

13. Intangível: a. Saldos:

	2022	2021
Descrição		
Software	1.279	(995)
Fundo de comércio	16.165	(10.925)
Total	17.444	(11.920)
5.240	7.998	20 e 10
284	540	20

Taxa de amortização % a.a.

	2022	2021
Descrição		
Software	(739)	(256)
(-) Fundo de comércio	(8.168)	(2.758)
	(8.907)	(3.014)
Total	8.538	(3.014)
(5.524)	8.538	(3.014)

b. Movimentação:

	2022	2021
Descrição		
Software	1.280	-
Fundo de comércio	16.165	-
	17.445	-
Total	17.445	-

Amortização

	2022	2021
(-) Software	(739)	(256)
(-) Fundo de comércio	(8.168)	(2.758)
	(8.907)	(3.014)
Total	8.538	(3.014)
(5.524)	8.538	(3.014)

14. Fornecedores:

	2022	2021
Descrição		
Custo		
Software	1.229	51
Fundo de comércio	16.165	-
	17.394	51
Total	17.394	51

Amortização

	2022	2021
(-) Software	(485)	(254)
(-) Fundo de comércio	(5.403)	(2.765)
	(5.888)	(3.019)
Total	11.506	(2.968)
(8.538)	(8.538)	(8.538)

15. Empréstimos:

	2022	2021				
Modalidade						
Moeda						
Inde-xador						
% a.a.						
Venci-mento						
2022						
2021						
PEAC - FGI	R\$ Prefixada	8,34%	set-24	3.357	5.090	
			out-24			
PEAC - FGI	R\$	CDI	3,31%	set-25	11.738	16.356
Resolução 4.131	Bacen	CDI	3,32%	abr-25	4.375	6.250
Resolução 4.131	Bacen	USD e EUR Prefixada	3,25%	out-24	10.821	19.004
Total				30.291	46.700	
Circulante				15.345	15.379	
Não circulante				14.946	31.321	
				30.291	46.700	

Cronograma de vencimentos:

	2022	2021
2022	-	15.379
2023	-	15.345
2024	-	13.345
2025	-	1.601
		1.620
Total		30.291

Os juros registrados no período foram de R\$ 3.723 em 2022 (R\$ 2.977 em 2021) contabilizados como despesa financeira, de acordo com descrição nas políticas contábeis. A movimentação dos empréstimos é demonstrada a seguir:

	2022	2021
Saldo inicial	46.700	48.981
Captação	-	25.562
Juros incorridos	3.723	2.977
Variações cambiais	(1.413)	1.158
Pagamento de principal	(14.980)	(29.172)
Pagamento de juros	(3.739)	(2.806)
Saldo final	30.291	46.700

Garantias e covenants: Em 31/12/2022 e 2021, os empréstimos e financiamentos da Companhia são garantidos pelo BNDES FGI, recebíveis de cartões de crédito ou aval, controlados e checados diariamente pelos bancos emissores das cédulas de crédito. Em 31/12/2022, a Companhia detinha o empréstimo bancário com o banco Santander contendo as seguintes cláusulas contratuais restritivas: **1.** A razão entre a dívida financeira líquida e o EBITDA deverá ser igual ou inferior a 2,2 com base no encerramento de cada exercício social das Demonstrações Financeiras Auditadas. **2.** A dívida financeira líquida deverá ser igual ou inferior a R\$ 50.000 com base no encerramento de cada exercício social das Demonstrações Financeiras Auditadas. A Companhia está cumprindo com os requerimentos dos *Covenants* para 31/12/2022. **16. Obrigações de arrendamentos:** Os contratos foram considerados, no julgamento da Companhia, como arrendamentos essencialmente se ele transmite o direito de controlar

→ continuação

Em 07/11/2022, através da Assembleia Geral Extraordinária, ficou determinado o montante de R\$ 4.195 correspondente a dividendos fixos referente ao exercício social de 31/12/2022. Os dividendos fixos foram distribuídos através lucro do exercício após a constituição da reserva legal (R\$ 3.711) e o saldo remanescente foi distribuído através da absorção da reserva de capital no montante de R\$ 484. E em 28/12/2021, através da Assembleia Geral Extraordinária, ficou determinado o montante de R\$ 1.177 correspondente a dividendos fixos referente ao exercício social de 31/12/2021.

22. Receita operacional líquida:	2022	2021
Receita bruta de vendas	277.446	227.326
(-) Impostos sobre vendas de mercadorias	(29.605)	(26.586)
(-) Vendas canceladas e devoluções	(1.744)	(1.639)
Total deduções	(31.349)	(28.225)
Receita operacional líquida	246.097	199.101

A Companhia avaliou os impactos do programa de fidelização de clientes, devoluções de produtos e não foram identificados valores materiais para ajuste considerando a estimativa da contraprestação variável relacionada às devoluções de mercadorias.

23. Custos e despesas por natureza:	2022	2021
Custo das mercadorias vendidas	(133.497)	(110.693)
Pessoal e encargos	(45.100)	(40.373)
Depreciações e amortizações (a)	(22.247)	(23.876)
Custo total de ocupação (b)	(15.728)	(11.188)
Comerciais	(6.017)	(6.158)
Serviços prestados	(4.577)	(5.712)
Ajustes de inventário	(2.566)	(2.653)
Materiais auxiliares e de consumo	(1.166)	(902)
Viagens	(349)	(321)
Locações de máquinas e equipamentos	(313)	(255)
Tributária	(183)	(170)
Despesa de associações de classe	(113)	(153)
ICMS substituição tributária	(4)	(8)
Outros	(712)	(912)
Total	(232.571)	(203.374)

Classificadas como:

Custo das mercadorias vendidas (c)	(136.064)	(113.354)
Despesas comerciais	(76.807)	(70.159)
Despesas gerais e administrativas	(19.674)	(19.999)
Despesas tributárias	(10)	(1)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	(16)	(139)
Total	(232.571)	(203.374)

(a) Valor líquido do crédito de PIS e COFINS sobre a depreciação das benfeitorias em imóveis de terceiros. (b) Corresponde a gastos com contratos de aluguéis não incluídos na definição de arrendamentos: administrativos, valores de condomínio, aluguéis variáveis, fundo de promoção, manutenção dos imóveis, energia, abatimentos, IPTU, entre outros. (c) Os custos diretos das mercadorias vendidas compreende o custo das aquisições líquido dos descontos e bonificações comerciais recebidos de fornecedores, ajustes de inventário e ICMS ST.

24. Resultado financeiro:	2022	2021
Despesas financeiras		
Encargos sobre empréstimos	(3.723)	(2.977)
Encargos sobre arrendamentos	(2.950)	(3.234)
Resultado de derivativos	(3.781)	-
Variações Cambiais	-	(1.158)
Multas e juros pagos ou incorridos	(83)	(71)
IOF	(6)	(6)
Outras despesas financeiras	(260)	(269)
Total	(10.803)	(7.715)

Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicação financeira	1.524	441
Resultado de derivativos	-	627
Variações Cambiais	1.413	-
Descontos/abatimentos obtidos	875	705
Juros ativos	18	98
PIS/COFINS s/ receitas financeiras	(112)	(242)
Total	3.718	1.629
(7.085)	(6.086)	

25. Provisão para contingências: As provisões para contingências são constituídas para fazer face às perdas prováveis em processos administrativos e judiciais relacionados a questões fiscais, cíveis e trabalhistas, em valor julgado suficiente pela Administração, segundo o aconselhamento e avaliação de seus assessores jurídicos, em 31/12/2022, a Companhia possuía valores provisionados em causas prováveis, sendo constituída provisão nos termos do CPC 25 no valor de R\$ 161 (R\$ 22 em 2021). No entanto, há causas com probabilidade de perda considerada pelos assessores jurídicos como possíveis na data de divulgação das demonstrações financeiras, que montam no valor de R\$ 2.525 (R\$ 2.361 em 2021) de natureza cível, trabalhista e tributária. **26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos:** **a. Considerações gerais:** A Companhia contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, to-

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras do Mundo dos Cosméticos S.A. (Em milhares de Reais)

dos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras. A gestão desses instrumentos financeiros é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pela Administração da Companhia. Os saldos contábeis e os valores justos dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31/12/2022 e 31/12/2021 estão identificados a seguir:

Descrição	2022		2021	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativos Financeiros Derivativos Mensurado a valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos (Nível 2)	-	-	20	20
Ativos Financeiros Custo amortizado				
Caixa e equivalente de caixa	18.430	18.430	18.020	18.020
Contas a receber de clientes	34.114	34.114	30.027	30.027
Outros créditos	892	892	468	468
Passivos Financeiros Não Derivativos Custo amortizado				
Fornecedores	35.747	35.747	27.406	27.406
Empréstimos e financiamentos (Nível 2)	30.291	25.803	46.700	43.660
Outros contas a pagar	2.036	2.036	2.388	2.388
Passivos Financeiros Derivativos Mensurado a valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos (Nível 2)	3.227	3.227	-	-

(i) Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justo (fair value): Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras: São classificadas como ativos financeiros com alta liquidez e são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. *Contas a receber:* Decorrem diretamente das operações da Companhia e estão registradas pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perda e ajuste a valor presente, quando aplicável. Estima-se que o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo, dado o curto prazo das operações realizadas. *Fornecedores:* Decorrem diretamente das operações da Companhia, são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridos até a data do balanço patrimonial bem como ajustado a valor presente, quando aplicável. A administração entende que o valor contábil não diverge substancialmente do valor justo. *Empréstimos e financiamentos:* Inicialmente, os saldos de empréstimos e financiamentos são reconhecidos pelo valor justo no momento do recebimento e, em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, conforme previsto contratualmente (acrescidos de encargos, juros calculados pela taxa efetiva, variações monetárias, cambiais e amortizações incorridos até as datas dos balanços). Utiliza-se a técnica de avaliação do fluxo de caixa descontado para mensurar os valores justos dos passivos financeiros, cuja premissa é o valor presente dos fluxos de caixa estimados por cotações futuras de mercado. Para passivos financeiros, em que os saldos contábeis são razoavelmente próximos do valor justo, não são apurados valores justos, como previsto no CPC 40/IFRS 7. *Instrumentos financeiros derivativos:* Estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança orientam a Administração desses instrumentos. São usados contratos de "swap" como instrumento de hedge para exposição às volatilidades do câmbio nas captações de empréstimos em moeda estrangeira e não são efetuadas aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco. A metodologia de mensuração a valor justo dos swaps é o desconto no fluxo de caixa com projeções da "B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão". *Outras Contas a Pagar:* Não decorrem diretamente das operações da Companhia, são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridos até a data do balanço patrimonial bem como ajustado a valor presente, quando aplicável. A administração entende que o valor contábil não diverge substancialmente do valor justo. **(ii) Gerenciamento dos riscos financeiros:** A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: • Risco de crédito; • Risco de liquidez; e • Risco de mercado. Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital da Companhia. *Estrutura de gerenciamento de risco:* A Administração tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da Companhia de estrutura de gerenciamento de risco. A Companhia através de treinamento, procedimentos de gestão e procedimentos busca desenvolver um ambiente de disciplina e

controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações. **(i) Riscos de crédito:** Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente do contas a receber de clientes. A maior parte do contas a receber é junto as operadoras de cartão de débito e crédito, conforme nota nº 9 de contas a receber de clientes, portando a Administração não entende haver risco relevante. **(ii) Risco de liquidez:** Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros. A tabela foi elaborada considerando os fluxos de caixa não descontados:

	Inferior a um ano	Entre 1 e 5 anos
2022 Passivos financeiros não derivativos		
Fornecedores	35.390	-
Empréstimos e financiamentos	15.345	14.946
Obrigações de arrendamentos	17.764	23.383
Outros contas a pagar	2.061	-
Total	70.560	38.329
2021	Inferior a um ano	Entre 1 e 5 anos
Passivos financeiros não derivativos		
Fornecedores	27.406	-
Empréstimos e financiamentos	15.379	31.321
Obrigações de arrendamentos	21.797	30.068
Outros contas a pagar	2.388	-
Total	66.970	61.389

(iii) Risco de mercado: Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. O ciclo financeiro da Companhia é inferior a 85 dias, com margem bruta superior a 40% e os custos transacionais e de captação são sensivelmente baixo considerando a proporção da operação. A precificação dos produtos é uniforme para os concorrentes e são no curso normal do negócio tabelados anualmente pelos fornecedores. A Companhia possui práticas internas de precificação e acompanhamento de tabelas de preços e portfólio dos fornecedores acompanhando margens efetuadas recorrentemente. *Taxa de câmbio:* Os empréstimos contratados em moeda estrangeira estão cobertos com a proteção do "swap". A principal exposição de variação cambial se refere à flutuação do Dólar e do Euro. Com o objetivo de proteção dos empréstimos, são utilizados instrumentos de derivativos financeiros, na modalidade SWAP. *Exposição ao risco cambial:* Um resumo da exposição a risco cambial da Companhia está apresentado abaixo:

Ativo	2022		2021	
	USD	EUR	USD	EUR
Instrumentos financeiros derivativos	1.371	663	1.884	1.353
Total	1.371	663	1.884	1.353

Passivo

Passivo	2022		2021	
	USD	EUR	USD	EUR
Empréstimos	(1.371)	(663)	(1.884)	(1.353)
Exposição líquida (ativo - passivo)	-	-	-	-

Análise de sensibilidade ao risco de variação cambial: A sensibilidade dessa dívida foi demonstrada em três cenários. Um cenário com taxas reais verificadas 31/12/2022 (Cenário Provável I); mais um cenário com redução de 25% (Cenário II) da cotação da moeda estrangeira considerada. Incluímos ainda um cenário com o efeito inverso para demonstrar os efeitos com o aumento de 25% (Cenário III). • Cenário Provável: Com base no relatório Bacen divulgado no dia 31/12/2022, definimos o cenário provável com a cotação do Dólar e Euro a R\$ 5,218 e 5,569 respectivamente. • queda de 25% da taxa de câmbio: neste cenário, as operações seriam liquidadas pela cotação de R\$ 3,913 e 4,177, equivalente a 25% inferior à cotação do Cenário Provável. • Aumento de 25% da taxa de câmbio: neste cenário, as operações seriam liquidadas pela cotação de R\$ 6,522 e 6,962, equivalente a 25% superior à cotação do Cenário Provável.

Diretoria Executiva
Celso de Moraes Andrade Neto Segundo - CPF: 962.262.694-72 - Diretor Presidente

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras
fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de

Contadora
Taciane França Guimarães - CRC PE 026231/O-2

auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e as respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional

Risco	Saldo em R\$ (Exposição - Valor Nocial)	Risco do fluxo de caixa associado à variação cambial		
		Cenário I - provável	Cenário II -25% Líquido	Cenário III +25% Líquido
Ativo				
Instrumentos financeiros derivativos	USD e EUR	10.821	10.821	(2.705)
Passivo				
Empréstimos	USD e EUR	(10.821)	(10.821)	2.705
Exposição líquida no resultado (ativo - passivo)		-	-	-

Referência para passivos financeiros	Taxa em 2022	Risco do fluxo de caixa associado à taxa de juros (R\$ mil)		
		-25%	+25%	
Dólar USD/R\$ (12 meses)	5,218	3,913	6,522	-
Euro EUR/R\$ (12 meses)	5,569	4,177	6,962	-

Taxa de juros: As aplicações financeiras e empréstimos da Companhia são basicamente mantidas em operações vinculadas aos juros de CDI. A Companhia busca manter sua exposição a taxas de juros em níveis aceitáveis. A exposição a esse risco está substancialmente relacionada a empréstimos e aplicações financeiras. Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia era, sem interferência dos instrumentos de proteção, conforme abaixo:

Instrumentos de taxas variáveis	Risco	Risco do fluxo de caixa associado à taxa de juros (R\$ mil)		
		Saldo em R\$ (exposição)	Cenário I - provável	Cenário II -25% Líquido
Aplicações financeiras	CDI	17.175	19.303	(532)
Empréstimos e financiamentos	CDI	(10.821)	(12.162)	335
Líquido		5.437	69	
<i>Análise de sensibilidade ao risco de taxa de juros:</i> A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros da Companhia foi demonstrada em três cenários. Apresentamos um cenário com taxas reais verificadas em 31/12/2022 (Cenário Provável I) mais um cenário com a redução de 25% (Cenário II) dos indexadores. Incluímos, ainda, mais um cenário com o efeito inverso para demonstrar os efeitos com o aumento de 25% (Cenário III) desses indexadores.				

27. Partes relacionadas: A Companhia não efetuou transações com partes relacionadas durante os exercícios findos em 31/12/2022 e 2021. **a. Controlador final:** Em 31/12/2022 e 2021 a acionista CMANS Participações Societárias Eireli possuía 16.329.580 ações, representando 52,24% do capital social da Companhia. **(f) Remuneração da Administração:** O pessoal-chave da Administração inclui os diretores estatutários. A remuneração a título de prolabore para o pessoal chave durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$ 1.530 (2021: R\$1.559). A Companhia não concede benefícios de longo prazo ao pessoal chave da administração.

e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Recife, 27 de fevereiro de 2023
KPMG
KPMG Auditores Independentes Ltda. Raniery Borges Marques
CRC PE-000904/F-7 Contador - CRC 1SP217700/O-3

Publicidade Legal - 11 de abril de 2023 - MUNDO DOS COSMÉTICOS S A - BALANÇO pdf

Código do documento 227ad913-fb32-43ad-836b-cb34d053ccc2



Assinaturas



EDITORA FOLHA DE PERNAMBUCO LTDA:01935632000100
Certificado Digital
fabiohenrique@folhape.com.br
Assinou

Eventos do documento

10 Apr 2023, 17:10:38

Documento 227ad913-fb32-43ad-836b-cb34d053ccc2 **criado** por FABIO HENRIQUE MARQUES DO COUTO (6acccc55-f69f-4107-a856-a984348d1ac8). Email:fabiohenrique@folhape.com.br. - DATE_ATOM: 2023-04-10T17:10:38-03:00

10 Apr 2023, 17:10:52

Assinaturas **iniciadas** por FABIO HENRIQUE MARQUES DO COUTO (6acccc55-f69f-4107-a856-a984348d1ac8). Email: fabiohenrique@folhape.com.br. - DATE_ATOM: 2023-04-10T17:10:52-03:00

10 Apr 2023, 17:11:04

ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - EDITORA FOLHA DE PERNAMBUCO LTDA:01935632000100 **Assinou** Email: fabiohenrique@folhape.com.br. IP: 186.212.118.55 (186.212.118.55.static.host.gvt.net.br porta: 22214). Dados do Certificado: C=BR,O=ICP-Brasil,OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB,OU=AC SAFEWEB RFB v5,OU=A1,CN=EDITORA FOLHA DE PERNAMBUCO LTDA:01935632000100. - DATE_ATOM: 2023-04-10T17:11:04-03:00

Hash do documento original

(SHA256):9f653ebb2911defcdd5b4134a1b33341936797b696a4a853a88923ea35397dc1
(SHA512):f5e8533595d6d3847c203edba3b4c871e41b025517d27ad4b80dda6562f5f3d92762925c4bde9a41f099f1ed1cfb9930f56ca420cf1b128f17d1929e29b94d89

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign